

MENTES CRIMINOSAS: UMA ANÁLISE SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA COGNITIVA

Tatiane Heloise Schumacher¹

Raíssa Sena Lessa²

Este trabalho revisa e sintetiza os estudos recentes sobre mentes criminosas, cujo objetivo principal foi investigar as diferenças cognitivas entre indivíduos infratores e pessoas sem histórico criminal, sob a ótica de especialistas em psicanálise, uma área da medicina que surgiu no século XIX e que é utilizada atualmente em variadas áreas de tratamento a saúde. Adicionalmente, busca-se compreender de que forma os aspectos cognitivos podem influenciar o comportamento criminal, incluindo distorções de crenças, dificuldades na gestão de adversidades e impulsividade. Além disso, a pesquisa se propõe a examinar a relação entre o passado e o presente dos infratores, explorando como uma infância conturbada pode impactar na trajetória de alguém que cometa atos criminosos. A interseção entre a psicanálise e a criminologia tem sido uma área de estudo em constante crescimento, explorando a relação complexa entre o comportamento criminoso e a psique humana. Diversos artigos acadêmicos lançaram luz sobre essa fascinante conexão, revisitando importantes reflexões sobre o sujeito, o crime e as medidas de segurança no contexto legal. Levando isso em consideração, as pesquisas realizadas demonstram a relevância da abordagem psicanalítica na criminologia, destacando a importância de considerar a psique humana ao lidar com questões criminais. As pesquisas nos lembram que, por trás de cada ato criminoso, há uma história complexa que merece ser entendida e tratada de maneira adequada, pois nem todos os indivíduos criminalmente condenáveis são iguais e crimes podem ser cometidos por qualquer indivíduo independentemente do contexto social, psicológico, caráter físico ou religião. Essa perspectiva pode contribuir para a criação de políticas mais eficazes de prevenção e reabilitação no sistema legal. Esse trabalho destacou a complexa relação entre comportamento criminal e processos cognitivos, como distorções de pensamento e impulsividade, que estão profundamente relacionados ao comportamento criminoso. Nesse sentido, enfatiza a importância de uma abordagem interdisciplinar para tratar o desafio das “mentes criminosas”, colaborando entre diferentes campos de especialização para criar estratégias preventivas mais eficazes e sociedades mais seguras.

Palavras-chave: Crime. Mente. Psicanálise.

¹ Aluna do Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio do IFC Campus Blumenau, tatianeschumacher7@gmail.com

² Aluna do Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio do IFC Campus Blumenau, rsena6255@gmail.com